

Variação anatômica rara: relato de caso de incisivo central superior com dois canais

Mariana de Moraes Fernandes,¹ Raiany Fernandes,¹ Andressa de Jesus Torquato,¹ Camila de Oliveira,¹ Marília Fagury Videira Marceliano-Alves¹

¹Curso de Odontologia, Universidade de Iguazu, Nova Iguaçu, RJ, Brasil

Objetivo: o presente trabalho teve por objetivo o relato de um caso clínico que versa sobre a localização e retratamento de um incisivo central superior, no qual foi localizado e tratado um segundo canal localizado no terço apical da raiz. Revisão de literatura: O incisivo central superior é o dente com menor variação anatômica. Apesar de vários estudos relatarem a prevalência de 100% de um único canal, variações anatômicas, como um segundo canal, podem ocorrer e se não localizado pode contribuir para o fracasso. A literatura considera que a não localização de todos os canais do sistema pode influenciar o sucesso do tratamento pela manutenção de infecção intrarradicular. **Relato de Caso:** paciente M.C.M. compareceu à clínica de Endodontia da UNIG queixando-se de dor persistente no dente 21 e que já havia sido submetido a dois tratamen-

tos, sem sucesso. Ao exame clínico, foi identificada lesão radiolúcida perirradicular persistente, sendo indicada a reintervenção endodôntica. Durante o tratamento, foi localizado um segundo canal, após o uso de microscópio clínico e de tomografia computadorizada de feixe cônico. Os canais foram preparados com instrumentos e obturados com guta percha e cimento resinoso AH plus. Após o período de preservação foi observada regressão da lesão e ausência de sintomatologia. **Conclusão:** ao final, pôde-se enfatizar a importância do conhecimento da anatomia, bem como da necessidade do dente, sob magnificação, para a localização e tratamento de todos os canais, para assim, contribuir com o sucesso da terapêutica endodôntica.

Palavras-chave: Microscopia óptica; Incisivo; Retratamento endodôntico.